



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2021



27 de novembro de 2020



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Ação 2021

AUTOR

Direção / APP – Associação Portuguesa de Psicogerontologia

DATA

27 novembro de 2020





INDICE

1. APP – ENQUADRAMENTO GERAL	3
2. ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO PARA 2021	4
3. OBJETIVOS GERAIS	4
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
5. EIXO 1 - ESTRATÉGIAS	5
6. EIXO 2 – CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO	5
7. EIXO 3 – CONCERTAÇÃO ESTRATÉGICA DE OBJETIVOS	6
8. CONCLUSÃO	7
9. ORÇAMENTO PARA 2021	8
10. ASSINATURAS	12





1. APP – Enquadramento Geral

A Associação Portuguesa de Psicogerontologia – APP, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, de âmbito nacional, dedica-se desde 1998 data em que se iniciaram os trabalhos preliminares para a sua constituição em 2000, às questões biopsicológicas e sociais inerentes ao envelhecimento e às pessoas idosas.

A APP propõe-se promover a dignificação, respeito, saúde, autonomia, participação e segurança das pessoas idosas (com 65 ou mais anos de idade), num quadro de envelhecimento ativo, de solidariedade entre gerações, e de uma sociedade mais inclusiva para todas as idades e ainda realçar exemplos de novas mentalidades e combater estereótipos negativos relativamente à idade e ao envelhecimento.

Com o objetivo de promover uma imagem positiva e participativa, informando sobre o real contributo que as pessoas mais velhas dão à sociedade portuguesa e, não menos importante, dando-lhes voz ativa e visibilidade, a Associação Portuguesa de Psicogerontologia, com a colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa instituiu, no dia 1 de outubro de 2012, o Dia Internacional das Pessoas Idosas, o **Prémio Envelhecimento Ativo Dr.ª Maria Raquel Ribeiro**.

Este Prémio, simboliza a luta pela dignificação do ENVELHECIMENTO ATIVO (conceito da Organização Mundial da Saúde), da longevidade e de tudo o que de positivo e de valor neles se encerra, com o duplo propósito de homenagear a Senhora Dr.ª Maria Raquel Ribeiro, figura ímpar da Segurança Social, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal, bem como enaltecer exemplos de vida de pessoas longevas que continuam ativas e participativas, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa.

Trata-se de um Prémio anual, dedicado às Pessoas Idosas Ativas que pretende homenagear cidadãos longevos, com 80 ou mais anos de idade, que se mantêm ativos e interventivos.



2. Estratégia e desenvolvimento para 2021

O presente documento, que constitui o Plano de atividades para 2021, serve de instrumento estratégico de intervenção na promoção dos quatro pilares do envelhecimento ativo que são eles: Saúde; Autonomia; Participação e Segurança.

À semelhança do modelo que esteve na base da definição da estratégia da APP em 2020, os objetivos estratégicos traçados para 2021 assentam numa lógica de sucessão e de extensão das relações com os vários parceiros.

3. Objetivos Gerais

Afirmção de um posicionamento marcado pelo rigor, pela competência e pela excelência junto dos agentes sociais regionais e nacionais; consolidação das relações de colaboração e de acordo de esforços entre entidades públicas, privadas e instituições sociais; conceção de um protótipo orientado para a eficácia, eficiência e sustentabilidade; fixação de protocolos com intenções bem definidas e coerentes e perfilhação de uma dinâmica de ação focada nos fins e na sustentabilidade institucional.

4. Objetivos Específicos

A situação que se vive no país e a proliferação de casos registados de contágio da COVID-19 determina ser imprescindível que a APP procure, no âmbito da sua atuação, atingir os seguintes objetivos:

- **Cooperação Institucional**, através da contribuição para uma maior e melhor colaboração com a União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa – UDIPSS de Lisboa, com a Federação das Instituições de Terceira Idade - FITI e com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS, bem como com outras instituições e organizações ligadas ao envelhecimento e às pessoas idosas, na divulgação de informação sobre a COVID 19, entre outras informações, no que diz respeito à sua prevenção, diminuição do risco de contágio e propagação da doença;
- **Explorar e fomentar o desenvolvimento de novas parcerias estratégicas a longo prazo** com diferentes entidades, aprofundando as parcerias já existentes.



O Plano de Ação 2021 da APP está estruturado em 3 eixos de intervenção:

5. Eixo 1 - Estratégias

- Fortalecer instrumentos de comunicação estáveis com as instituições sociais (reuniões presenciais ou online, site, *Facebook*, *Newsletter*, folhetos de informação temática e colaboração com revistas periódicas e outras plataformas);
- Continuar com a conceção de uma rede de parceiros que suporte a ação da APP na prossecução dos seus objetivos e na defesa dos interesses do seu público alvo;
- Promover reuniões e debates online sobre matérias da atualidade, dadas as restrições de contactos entre as pessoas impostas pelo Governo, visando antecipar ou diagnosticar problemas e ajudar na sua resolução direta ou na prevenção, assim como manter unidades ou projetos de referência que sejam um veículo da promoção geral da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas; dar seguimento às atividades das comissões que desenvolvam trabalhos propostos pela Associação, debatam e disseminem as suas conclusões e ainda
- Favorecer projetos de investigação na área do envelhecimento, com o contributo de associados, estagiários, voluntários e Universidades.

6. Eixo 2 - Capacitação e Formação

- Continuar a capacitar a sociedade em geral, familiares e técnicos organizando sessões de formação, debates e seminários temáticos online que incidam sobre as problemáticas mais complicadas do envelhecimento ativo;
- Impulsionar e investir nas parcerias com a comunidade académica e científica (ISPA- Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Departamento de Formação Avançada; UCP - Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde; Instituto CRIAP, Universidade Lusíada, SPGG – Sociedade Portuguesa de Gerontologia e Geriatria);
- Investir no desenvolvimento de parcerias com as autarquias locais e serviços municipais (JFM - Junta de Freguesia de Marvila e Gebalis – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA);
- Realizar encontros online no sentido de aprofundar partilhas de boas práticas e procura de recursos inovadores para as problemáticas deste sector;
- Promover a visibilidade da APP, priorizar a informação no site, desenvolvendo contactos com a imprensa regional, nacional e internacional.



7. Eixo 3 - Concertação Estratégica de objetivos

Ações a desenvolver ao longo de 2021:

- Elaboração do Relatório e contas de 2020 a aprovar na Assembleia Geral de março de 2021;
- Elaboração do Plano de Ação e Orçamento para 2022 a aprovar na Assembleia Geral de novembro de 2021;
- Sustentar e desenvolver as atividades dos Grupos de Ação APP:
 - ✓ GAAPP Demografia e Envelhecimento;
 - ✓ GAAPP Envelhecimento Ativo;
 - ✓ GAAP Formação;
 - ✓ GAAP Geriatria,
 - ✓ GAAP Gerontromotividade;
 - ✓ GAAP Habitat
 - ✓ GAAP Políticas Sociais;
 - ✓ GAAP Prevenção de Acidentes;
 - ✓ GAAP Prevenção da Violência Psicológica e outros.
- Continuar a desenvolver ações tendentes à formação dos profissionais e dos familiares que prestam cuidados a Pessoas Idosas;
- Desenvolver Sessões de esclarecimento; alimentar o site com notícias que promovam e reforcem a missão da APP e parcerias; criar conteúdos para a prevenção de quedas;
- Realizar Reuniões de Direção quinzenais; preparar a realização de duas Assembleias Gerais ordinárias; elaborar 2 Palestras sobre temas relevantes a apresentar antes das Assembleias Gerais;
- Participar nas reuniões da UDIPSS, FITI e CNIS e de grupos de trabalho nos quais a APP está envolvida e ainda nos diversos eventos para os quais é convidada/solicitada;
- Executar os trabalhos preparatórios das 9.ª e 10.ª Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dr.ª Maria Raquel Ribeiro – PMRR 2020-2021, nos quais se incluem as reuniões de júri online para seleção dos candidatos, articulação com os candidatos selecionados para a aceitação do Prémio bem como para a composição das notas biográficas, a elaboração da Publicação do Prémio, a elaboração de Diplomas e Medalhas, preparação de ofícios, convites, nota de imprensa e programa e a atribuição do Prémio em Cerimónia a realizar no dia 1 de outubro de 2021;



- Realizar o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro (9.^a e 10.^a Edições) num modelo virtual e não presencial como tem vindo a ser anualmente, com o apoio de novas tecnologias, tendo em conta a situação pandémica que atravessa o nosso país e a faixa etária dos premiados;
- Na cerimónia deste prémio contemplar a apresentação e divulgação de uma brochura distinta, sob a forma de livro, dado tratar-se da sua 10.^ª edição;
- Aprofundar e acompanhar o Programa Cidadãos Ativos 2018-2024 gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, com vista a estudar a viabilidade de a APP obter financiamento para a elaboração de um guia sobre o Envelhecimento Ativo de apoio às Famílias;
- Desenvolver as tarefas inerentes à realização de um documento sobre cuidados a ter na habitação, na continuidade da experiência adquirida com a participação no Projeto Casa Sénior da Passo Positivo.

8. Conclusão

Os objetivos e estratégias essenciais do Plano de Atividades para 2021 assentaram nos seguintes fatores:

- ▶ Aprofundar saberes e aptidões técnicas em áreas específicas, de acordo com as carências reconhecidas;
- ▶ Aumentar as qualificações e competências dos prestadores de cuidados, nomeadamente famílias, para que possam desempenhar melhor o seu papel ao nível da definição de estratégias na promoção da dignificação das pessoas idosas, no âmbito do conceito envelhecimento ativo e de solidariedade entre as gerações e de uma sociedade mais inclusiva para todas as idades.

Com este plano, sendo a prioridade nacional proteger os cidadãos incluídos em grupo de risco, do qual fazem parte as pessoas idosas, pretende-se dar prioridade à divulgação de informação sobre a pandemia, e, naturalmente, continuar a dar ênfase e contributo às questões biopsicossociais intrínsecas ao envelhecimento e às pessoas idosas, colaborando, entre múltiplos aspetos, para o progresso das respostas sociais que promovam a dignidade e a valorização/participação das pessoas idosas.



9. Orçamento para 2021

Memória Justificativa

O Orçamento para 2021, foi estruturado de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística), nos termos do plano de contabilidade das ESNL (entidades de setor não lucrativo) e realizado conforme as normas em vigor.

O valor colocado no Orçamento na rubrica quotizações, corresponde ao valor estimado de associados que deverão pagar as quotas de 2021, (número de associados: 161). Contudo, com base na análise de anos anteriores, as quotizações recebidas têm sido inferiores aos valores estimados e não têm sido suficientes para fazer face aos gastos totais fixos. Verifica-se, portanto, que é necessário angariar mais associados, procurar regularizar as quotas dos que não pagam regularmente e conquistar mais fontes de financiamento.



ORÇAMENTO 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		2021
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....		9 574,11
Subsídios, doações e legados à exploração.....		7 500,00
Fornecimentos e serviços externos.....		-14 991,06
Gastos com o pessoal.....		0,00
Outros rendimentos e ganhos.....		500,00
Outros gastos e perdas.....		-120,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 463,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 463,05
Juros e rendimentos similares obtidos.....		0,00
Juros e gastos similares suportados.....		0,00
Resultado antes de impostos		2 463,05
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00
Resultado líquido do período		2 463,05



10. Assinaturas

Plano de Ação e Orçamento da APP para o ano de 2021

A Direção:

Presidente: Dra. Maria João Quintela
Vice-Presidente: Dr. Wolfgang Gruner
Secretária-Geral: Dra. Vanda Lourenço
1.ª Vogal: Dra. Maria José Carrilho
2.ª Vogal: Profª Maria Amália Botelho

Lisboa, 27 de novembro de 2020